

SESSÃO DE PÔSTERES

ANÁLISE DA VARIAÇÃO DE LOCALIZAÇÃO, PITCH E LOUDNESS DO ZUMBIDO DE PACIENTES COM ZUMBIDO CRÔNICO

Autor(es): Fridman, C. G.; Rosito, L. P. S.; Lessa, A. H.; Gonçalves, S. N.; Dalligna, C.; Teixeira, A. R.

Introdução: O zumbido é um sintoma que pode ser percebido uni ou bilateralmente. Na avaliação do paciente, além da localização, é importante analisar a sensação de frequência (pitch) e de intensidade (loudness) que este tem do zumbido. **Objetivos:** verificar se existe diferença, em dois momentos de avaliação, na localização, pitch e loudness do zumbido em indivíduos com zumbido crônico. **Método:** estudo longitudinal, realizado em ambulatório especializado na avaliação e tratamento do zumbido. Todos os pacientes foram submetidos a duas avaliações em datas diferentes quando compareceram para consultas de revisão. As avaliações compreenderam audiometria tonal e vocal e acufenometria, possibilitando a determinação da localização, do pitch e da loudness do zumbido. O estudo foi aprovado em Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição (protocolo 06-027). **Resultados:** foram avaliados 27 indivíduos, sendo 18 (66,7%) mulheres. O intervalo entre as avaliações variou entre menos de um ano e quatro anos (média de $1,8 \pm 1,1$ anos). No primeiro exame, as idades variaram entre 12 e 80 anos (média de $62,2 \pm 13,3$ anos). Já no segundo, entre 16 e 81 anos (média de $64,6 \pm 12,6$ anos). No primeiro exame, 15 pacientes (55,6%) apresentaram zumbido em ambas as orelhas, sete (25,9%) apenas na orelha esquerda e cinco (18,5%) apenas na direita. Enquanto isso, no segundo, 14 (51,9%) relataram zumbido em ambas, sete (25,9%) apenas na orelha esquerda e seis (22,2%) apenas na direita. Portanto, dos 27 pacientes, 24 (89,2%) permaneceram com o zumbido na mesma localização nos dois exames. Com relação ao pitch do zumbido, na primeira avaliação, houve variação de 250 Hertz (Hz) a 12500Hz na orelha direita (média de 5407,89Hz) e de 250Hz a 1000Hz (média de 5226,19Hz) na esquerda. Já na segunda avaliação, houve variação de 250Hz e 10000Hz (média de 5171,05Hz) na direita e de 125Hz a 10000Hz (média de 4470,24Hz) na esquerda. Não constatou-se diferença significativa no que se refere ao pitch entre as duas avaliações (orelha direita $p=0,79$ e orelha esquerda $p=0,29$). Quanto a loudness, a média da orelha direita foi de 10,84 decibels em nível de sensação (dBNS), com variação de 0dBNS a 51dBNS, na primeira avaliação e de 13,89dBNS, com variação de 0dBNS e 36dBNS, na segunda. Enquanto na orelha esquerda, a média foi de 10,67dBNS na primeira avaliação, com variação entre -5dBNS e 43dBNS, e de 13,14dBNS na segunda, com variação de 1dBNS a 39dBNS. Nesta análise, também não foi constatada diferença entre as duas avaliações (orelha direita $p=0,51$ e orelha esquerda $p=0,87$). **Conclusão:** verificou-se que não houve mudança na localização, no pitch e na loudness do zumbido nos diferentes momentos de avaliação.

Dados de publicação

Página(s) : p.4472

http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais-33eia/trabalhos_select.php?id_artigo=4472&tt=SESSÃO DE PÔSTERES